

O GAC (GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA): ELEMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CAVALCANTE¹, Clauber Araújo.
CASSIANO², Luan da Anunciação.
MARINHO³, Jonas Cavalcante.
RIBEIRO⁴, Nelson Rosas.
SILVA⁵, Jéssica Natasha Mendonça da.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Economia/PROBEX.

RESUMO

O Grupo de Análise de Conjuntura (GAC), divisão do Projeto de extensão Observatório Econômico: explicando a Economia, é formado por estudantes e professores do Departamento de Economia da UFPB, e objetiva acompanhar o comportamento da conjuntura econômica, analisando os fenômenos e indicadores econômicos, para posteriormente divulgar uma análise semanal à sociedade, numa linguagem acessível. Desta forma, se concretiza a atividade de extensão proposta pelo Observatório Econômico, já que a divulgação desta análise permite ao público leigo em Economia, compreender a realidade econômica brasileira, depois de desmistificado o complexo econômico utilizado pelo jornalismo econômico. A principal fonte de divulgação da análise de conjuntura é o Jornal ContraPonto, de circulação estadual e de periodicidade semanal. Outras fontes de comunicação são usadas: o blog do PROGEB (Projeto Globalização e Crise na Economia Brasileira) ao qual o Observatório está vinculado, o Facebook, o site do GAPPE (Grupo de Assessoria, Planejamento e Pesquisa Econômica), o site do CORECON (Conselho Regional de Economia) e via e-mail através de uma mailing-list. A teoria utilizada para embasar as análises é a marxiana, que, segundo o nosso entendimento, é capaz de ultrapassar a aparência dos fenômenos e diagnosticar o real motivo dos fatos econômicos. Agregado ao PROGEB, projeto aprovado em 2002 pelo Departamento de Economia da UFPB, o Observatório Econômico, através do GAC, socializa o conhecimento, diminuindo as barreiras que existem entre a universidade e a sociedade, pois esta passa a ter um instrumento que desperta seu senso crítico, o que aumenta seu poder de intervenção.

PALAVRAS- CHAVE: Comunicação, Economia Brasileira, Análise de Conjuntura.

¹ UFPB, discente colaborador, claubercavalcante@hotmail.com

² UFPB, discente colaborador, luancassiano13@yahoo.com.br

³ UFPB, discente bolsista, jonasmarinho@ymail.com

⁴ UFPB, professor orientador, nrosas@terra.com.br

⁵ UFPB, discente colaborador, jessica.natasha@me.com

INTRODUÇÃO

A economia brasileira a cada dia vem sendo explicada através de novos paradigmas, novas teorias que são exploradas academicamente e que logo são propagadas pelo jornalismo econômico com o uso do conhecido “economês”. A todo o momento, novos indicadores são criados para retratar a situação econômica e suas interpretações chegam à população das mais diferentes formas. O PROGEB projeto de pesquisa vinculado ao Departamento de Economia da UFPB, em execução desde 2002, tem como objetivo o estudo da evolução da economia brasileira contemporânea tendo por base a teoria econômica marxiana. Embora desde a sua criação, o PROGEB tenha mantido a comunicação com a sociedade, em 2009, foi criado oficialmente, seu braço da extensão, o Projeto de extensão Observatório Econômico: explicando a Economia.

O Observatório tem como objetivo, disponibilizar de forma acessível os resultados da investigação crítica dos fenômenos da economia brasileira para a comunidade acadêmica, para as entidades de classe interessadas, as organizações sociais e a população de modo geral. Em sua estrutura, encontra-se o GAC - Grupo de Análise de Conjuntura - que faz um acompanhamento diário e permanente, através de jornais, revistas e outras publicações econômicas das principais notícias econômicas e que é o objeto de exploração deste artigo.

A IMPORTÂNCIA DO GAC (GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA) PARA AS AÇÕES DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Como já apresentado, o GAC, objeto de referência deste artigo, faz parte do Observatório Econômico, que por sua vez está associado a um projeto mais amplo, o PROGEB - Projeto Globalização e Crise na Economia Brasileira, projeto permanente do Departamento de Economia. O PROGEB, estruturalmente apresenta os seguintes grupos: o GAC, que acompanha as informações diárias, em diversas fontes, o Grupo de Produção Informática – GPI (que cuida de todo o mecanismo digital do projeto), o Laboratório de Economia Política – LEP (que desenvolve a teoria) e o Seminário Permanente (grupo que promove seminários periódicos sobre os resultados das pesquisas realizadas).

O Observatório Econômico é o braço da extensão do PROGEB e para promover o diálogo com a sociedade, agrega atividades do GAC, do GPI, do LEP e do Seminário Permanente.

A observação dos fatos econômicos mais comuns é o ponto de partida do Grupo de Análise de Conjuntura. Para isso, é necessário bastante disciplina na coleta de notícias e informações das fontes de pesquisa, para que se possa fazer a interpretação do comportamento dos indicadores econômicos referentes à inflação, renda, desemprego, crise, juros, contas públicas, entre outros. Tais análises permitem compreender o processo de transformação não só da economia brasileira, mas também da mundial.

As informações são obtidas em jornais e revistas de circulação nacional e local, bem como dos dados fornecidos pelas instituições oficiais de pesquisa, tais como: IBGE, BACEN, IPEA, FGV, dentre outros.

O GAC é formado por professores do Departamento de Economia, estudantes da graduação e economistas formados, sendo aberta a participação de outros interessados. O grupo se reúne, obrigatoriamente, uma vez por semana, na sala CCSA 226 das 16 às 18 horas. A dinâmica da reunião é a seguinte: em primeiro lugar, lê-se a ata da reunião anterior, em seguida, dão-se os informes gerais, depois a análise de conjuntura produzida na semana anterior é lida por seu autor. Para finalizar, são lidas e discutidas as principais notícias econômicas e políticas do Brasil e do exterior. Todos os participantes coletam as informações e o material é recortado, colado e discutido na reunião. Em momento posterior, o material é arquivado para que os interessados possam realizar suas pesquisas. A consequência desta atividade é a produção de artigos que serão elaborados em linguagem acessível e posteriormente divulgados a sociedade.

Na reunião do GAC acontece a interação entre a pesquisa (baseada na seleção e interpretação das informações que seguem a teoria marxiana, e que permite produzir artigos científicos), o ensino (pois os professores utilizam as informações apresentadas como exemplos em sala de aula e também integram os monitores de suas disciplinas as reuniões) e da extensão (através da disponibilização das análises de conjuntura e de palestras para os mais variados públicos).

A principal fonte de divulgação do material é o jornal ContraPonto, entidade parceira que oferece espaço através de uma coluna semanal intitulada “Análise & Conjuntura Econômica”, normalmente publicada na página A-9. O jornal circula em todo estado da Paraíba e tem tiragem de 11.000 exemplares. O produto gerado no GAC

também é disponibilizado no blog do PROGEB (www.progeb.blogspot.com), no facebook⁶ (www.facebook.com/progeb), no site do CORECON (Conselho Regional de Economia) (www.corecon-pb.org.br), como também no site do GAPPE (Grupo de Assessoria, Planejamento e Pesquisa Econômica), órgão vinculado ao Departamento de Economia (www.ccsa.ufpb.br/de/gappe). As análises ainda são divulgadas semanalmente por e-mail através de uma mailling-list⁷ com endereços eletrônicos de pessoas e entidades.

No ano de 2012 (ano completo, independente do prazo de vigência do PROBEX), o número de publicações foi de 51 análises. Em 2013, já foram publicadas, até a penúltima semana de outubro, 25 análises de conjuntura, junto aos meios de comunicação mencionados, e com previsão de mais outras 10 análises até o final do ano.

As análises de conjuntura produzidas este ano, estão listadas a seguir, por título, semana analisada e autor.

- 1) **E se a solução do problema da seca fosse política anticíclica?** Da semana de 31 de abril a 05 de maio de 2013 de autoria do Doutorando e pesquisador Antônio Almeida.
- 2) **Novamente o pibinho...** Da semana 06 a 12 de maio de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.
- 3) **Recessão e austeridade dão samba?** Da semana de 13 a 19 de maio de 2013 de autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório Nelson Rosas Ribeiro.
- 4) **Economia, aspirinas e urubus** da semana de 20 a 26 de junho de 2013 de autoria do professor e pesquisador Lucas Milanez de Lima Almeida.
- 5) **E a infraestrutura como vai?** Da semana de 27 de maio a 02 de junho de 2013 de autoria do Doutorando e pesquisador Antônio Carneiro de Almeida Junior.
- 6) **Guerra ministerial?** Da semana de 03 a 09 de junho de 2013 de autoria do professor e pesquisador Lucas Milanez de Lima Almeida.

⁶ Por meio do Facebook, é informado aos “amigos”, as atualizações do blog e as atividades do projeto.

⁷ Atualmente a mailing-list do projeto conta com cerca de mais de 400 endereços eletrônicos de pessoas e entidades.

- 7) **A migração de retorno do “tsunami monetário”** da semana de 10 a 16 de junho de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.
- 8) **Protestos contra as tarifas dos transportes públicos?** Da semana de 17 a 23 de junho de 2013 de autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório Nelson Rosas Ribeiro.
- 9) **Desafios e conquistas dos movimentos populares** da semana de 24 a 30 de junho de 2013 de autoria do Doutorando e pesquisador do Antônio Carneiro de Almeida Junior.
- 10) **O panorama econômico pós-manifestações** da semana de 01 a 07 de julho de 2012 de autoria do mestrando e pesquisador do Eric Gil Dantas.
- 11) **Se liga Dilma!** Da semana de 08 a 14 de julho de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.
- 12) **A depressão continua** da semana de 15 a 21 de julho de 2013 de autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório Nelson Rosas Ribeiro.
- 13) **O assunto agora é a China** da semana de 22 a 28 de julho de 2013 de autoria do professor e pesquisador Lucas Milanez de Lima Almeida.
- 14) **Acaba o prestígio dos emergentes** da semana de 29 de julho a 04 de agosto de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.
- 15) **Parcos e confusos sinais de recuperação** da semana de 05 a 11 de agosto de 2013 de autoria do professor e pesquisador Lucas Milanez de Lima Almeida.
- 16) **Recuperação rastejante** da semana de 12 a 18 de agosto de 2013 de autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório Nelson Rosas Ribeiro.
- 17) **Câmbio, inflação e crise** da semana de 19 a 25 de agosto de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.
- 19) **Economia: uma questão de confiança** da semana de 02 a 08 de setembro de 2013 de autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório Nelson Rosas Ribeiro.
- 20) **O mundo sem rumo** da semana de 09 a 15 de setembro de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.

21) **Reunião do Fed? Pânico no planeta** da semana de 16 a 22 de setembro de 2013 de autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório Nelson Rosas Ribeiro.

22) **O déficit e o superávit orçamentário** da semana de 23 a 29 de setembro de 2013 de autoria do professor e pesquisador Lucas Milanez de Lima Almeida.

23) **A centralização do setor de telefonia brasileiro** da semana de 30 de setembro a 06 de outubro de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.

24) **Pânico no planeta, economia patina, mas juros sobem** da semana de 07 de setembro a 13 de outubro de 2013 autoria do professor Emérito e coordenador do Observatório, Nelson Rosas Ribeiro.

25) **A volta do tripé, digo, saci macroeconômico** da semana de 14 a 20 de outubro de 2013 de autoria da professora e pesquisadora Rosângela Palhano Ramalho.

Diante do apresentado, percebe-se que as análises mostram a atuação do GAC, baseadas em uma teoria sólida, que consegue levar a sociedade uma interpretação da atual realidade econômica. Os fatos econômicos afetam o cotidiano das pessoas em geral, e uma interpretação acessível destes, permite que a sociedade ter conhecimento daquilo que está por vir. Permite também perceber as situações de desemprego, crise, ou seja, compreender melhor a conjuntura na qual está inserida.

Outra forma de analisar a conjuntura é que também é posta em prática através do GAC, são as entrevistas concedidas pelos professores do projeto, em que estes examinam um determinado assunto ou indicador econômico proposto pelo entrevistador. Essas entrevistas são divulgadas nos jornais televisivos de grande alcance e atingem não apenas a cidade de João Pessoa, mas também todas as cidades do interior paraibano.

Nesse sentido, o trabalho que é realizado no GAC, também serve de suporte até mesmo para a realização de debates no meio acadêmico, entre alunos e professores, de modo que possam aplicar a teoria a análise dos fenômenos, bem como contribuir para a formação científica dos pesquisadores, desenvolvendo seu senso crítico, diante de uma linguagem que se torna cada vez mais complexa. Linguagem esta, que é introduzida nas economias pela atual e forte corrente do pensamento econômico, que utilizam instrumentos matemáticos sofisticados, que não retratam a realidade e são incapazes de interpretar os principais problemas econômicos e suas causas.

As palestras, debates e a publicação das análises, são de suma importância para que os alunos da graduação e a sociedade em geral, possam entender inferir e aplicar a teoria marxiana aos fatos e acontecimentos decorrentes da dinâmica da economia.

O objetivo da aplicação da teoria marxiana, é uma forma de introduzir um pensamento analítico alternativo capaz de explicar os eventos econômicos de maneira profunda, ultrapassando as aparências dos fenômenos, em que problemas como a inflação, desemprego, crises econômicas, são interpretados de forma crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado, podemos perceber que o trabalho realizado pelo GAC é muito importante, porque através dele o público interno da Universidade e a sociedade em geral, têm o conhecimento da realidade econômica e podem compreender de maneira realista e crítica a economia, uma vez que o projeto Observatório Econômico dá suporte a essa compreensão. Além de permitir, a equipe executora do mesmo, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências de comunicação da informação e investigação para que posteriormente a Universidade, juntamente com o projeto de extensão, desenvolva de forma eficiente e eficaz uma melhor relação com a comunidade.

Portanto, o Observatório Econômico: Explicando a Economia, por meio da produção de análises realizadas pelo GAC, tem consolidado os seus objetivos através da interação com a sociedade e até mesmo a nível acadêmico, disseminando o conhecimento do qual é detentor, permitindo uma interpretação eficaz da economia e saberes que esta atividade proporciona através da extensão.

REFERÊNCIAS

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L. B.; HERMANN, J.; et al. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 425p.

RIBEIRO, Nelson Rosas. O capital em movimento: ciclos, rotação, reprodução. João Pessoa: UFPB / Editora Universitária, 2009. 129p.

RIBEIRO, Nelson Rosas. A crise econômica: uma visão marxista. João Pessoa: UFPB / Editora Universitária, 2009. 148p.

JORNAIS DIÁRIOS: Gazeta Mercantil, Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Valor Econômico.

INSTITUIÇÕES DE ESTATÍSTICAS: IBGE, FGV, Banco Central, etc.